

NEWS

SINAI

Hospital Monte Sinai | Juiz de Fora | Maio 2016 | N° 55

MONTE SINAI
HOSPITAL E MATERNIDADE

ÚNICO DE JF
COM SELO DE
QUALIDADE
DA ANS

3

EMERGÊNCIA

Nova estrutura, nova gestão com foco na meta de oferecer atendimento diferenciado.

3



Monte Sinai é pioneiro no interior: Transplante de fígado

Mais uma vez, o Hospital Monte Sinai se destaca entre os melhores do estado. A mobilização em busca do credenciamento no Ministério da Saúde leva o Hospital a ser o primeiro do setor privado do interior de Minas autorizado para Transplante Hepático.

5

UAPS: COM QUASE

100%

DA CONSTRUÇÃO EXECUTADA PELO MONTE SINAI, O INVESTIMENTO PASSOU DE R\$ 1,5 MILHÃO.

2





O FUTURO COMO META

Resultados são colhidos a partir de estratégias bem estruturadas. E o Monte Sinai já nasceu apostando no futuro. Se outros não imaginavam isso quando, há 15 anos, fomos o primeiro hospital de Minas a alcançar a Acreditação, nós acreditávamos. Agora, alcançamos o reconhecimento da ANS que destaca o Monte Sinai entre 6.200 hospitais brasileiros como referência de qualidade. Fazemos parte dos 2% de instituições que alcançaram e mantêm o nível máximo de certificação pela Organização Nacional de Acreditação. Continuamos sendo também o único hospital da região com acreditação internacional e entre os associados da ANAHP (Associação Nacional de Hospitais Privados). Temos convicção de que ajudamos Juiz de Fora a se consolidar como pólo de saúde. Mas, nosso objetivo nunca foi sermos únicos e, sim, sermos exemplo de avanço na assistência médico-hospitalar. A cada conquista, esse desejo se fortalece.

DIRETORIA DO HOSPITAL MONTE SINAI

Foco no paciente

A assistência centrada no paciente é um dos mais modernos conceitos de cuidados hospitalares e é o centro do planejamento estratégico do Monte Sinai em 2016. Uma das principais novidades é o Plano Terapêutico Pleno, expandindo o conceito de cuidado global multidisciplinar das unidades críticas para os andares de internação. Pacientes acamados especiais ou de longa estadia, passam a ter plano semanal de assistência visando agilizar sua recuperação. A participação da família nos cuidados é parte da mudança e visa bons resultados.



| SONHO ANTIGO | O CONTRATO ORIGINAL PREVIA 50% DA OBRA, MAS COM OS ATRASOS E MUDANÇAS NO PROJETO, O HOSPITAL ASSUMIU SOZINHO O DESAFIO.

Monte Sinai constrói a UAPS Dom Bosco

O Hospital Monte Sinai participou da inauguração da nova UAPS (Unidade de Atenção Primária à Saúde) do bairro Dom Bosco, entregue à comunidade em solenidade oficial no dia 22 de março. A obra foi concluída em menos de um ano, com quase 100% do custo da construção do imóvel a cargo do hospital, mais de R\$ 1,5 milhão. Esta foi uma parceria público-privada inédita na cidade.

Em seus 22 anos de história, o Monte Sinai sempre teve como política de sustentabilidade a parceria com a comunidade do en-

torno. Indo além da ação mitigatória de contrapartida à construção do Centro Médico Monte Sinai, o hospital entregou uma unidade com oito vezes seu tamanho original e ainda com possibilidade de crescer mais 200m².

A nova UAPS 'Vicente Beghelli' tem seis consultórios, salas de espera, de reuniões, coleta, curativo, imunização, cuidados básicos e odontologia, almoxarifado, banheiros, vestiários, copa e escovário. A estrutura tem 480 m² e beneficiará entre 7 e 9 mil moradores do Dom Bosco e região.

QUALIDADE MÁXIMA

Hospital é o único de JF entre 131 classificados pela ANS

O Monte Sinai é o único de Juiz de Fora, entre os 131 hospitais do país, na lista da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que atendem a critérios de qualidade com avaliação máxima. A relação referencia as instituições com padrão da assistência de alta performance para a população. O Monte Sinai cumpre o principal indicador na classificação que é ser Hospital

Acreditado com Excelência (Nível 3) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), e conta ainda com certificação internacional. Além disso, compõe outro critério considerado como indicador de qualidade, ter Núcleo de Segurança do Paciente que visa a melhoria do cuidado e do uso seguro de tecnologias da saúde, da cultura de segurança e gestão de riscos.

Emergência separa área crítica e inova com emergencistas

Uma completa reestruturação da Emergência do Hospital Monte Sinai já teve início e continua avançando, com previsão de entrega da 'Nova Emergência', muito mais moderna e eficaz, no segundo semestre deste ano. Dois novos coordenadores médicos ajudam a redesenhar toda a gestão do setor e já alteraram o fluxo de atendimento, conseguindo resultados positivos no tempo de espera, mesmo com a epidemia de dengue que assolou os pronto-atendimentos da cidade, desde janeiro.

A revisão da triagem é outro grande ganho para dar agilidade ao atendimento de porta, funcionando todos os dias da semana. A mudança de foco da assistência prestada pelos médicos deve ter o maior impacto na forma de cuidar. Emergencistas - o que inclui a escala de cardiologistas - só ficarão responsáveis pelos pacientes da sala de observação. Os clínicos ficam dedicados ao atendimento dos pacientes classificados como não urgentes, com fluxo próprio.

A nova estrutura física terá o dobro do tamanho, com sala vermelha e laranja para acolher casos críticos, com estrutura de cuidados intensivos para estabilização e monitorização. Suturas e pequenos procedimentos também ganham espaço dedicado, bem como o atendimento pediátrico.

| RECONHECIMENTO | É JUSTO QUE QUEM INVESTE SEJA REFERÊNCIA E BUSQUE RESULTADOS

Transparência e remuneração justa

Para a ANS, a lista traz transparência e segurança para o sistema de saúde, pois define a qualidade como critério prioritário, levando ao cliente destes serviços informações transparentes e conferindo aos hospitais um tipo de selo de qualidade.

Além de estimular a melhoria dos

serviços, como um reconhecimento aos hospitais que investem de forma permanente em programas de qualidade e recursos de segurança assistencial, este selo passa a distinguir estas organizações das demais, permitindo que negociem melhor e justa remuneração junto aos planos de saúde.

AVC: DIRETRIZES

ASSISTENCIAIS

Com plateia lotada, médicos do Serviço de Neurologia e Neurocirurgia do Monte Sinai, debateram o protocolo de Acidente Vascular Cerebral na Emergência, no dia 7/4, na Sessão Clínica. As Diretrizes Assistenciais do protocolo são um guia para a equipe do Monte Sinai e visam encurtar o tempo de atendimento com foco em sobrevida e redução de sequelas nos pacientes do AVC.



RESULTADO MÉDICO

Bariátrica revê parâmetros para obeso moderado

Uma nova resolução do Conselho Federal de Medicina expandiu o número de doenças associadas (comorbidez) para permitir a indicação de cirurgia bariátrica para obesos moderados – aquelas pessoas com índice de massa corporal (IMC) com resultado igual ou maior que 35. A norma também indica que no caso

dos obesos mórbidos (IMC = ou > que 40), não é preciso comprovar doença relacionada.

A equipe de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do Hospital avalia como muito positiva a mudança, pois respalda que os benefícios da cirurgia suplantam os riscos da doença (obesidade), com base em literatura e prática médica.

No Monte Sinai, a equipe realiza a maioria dos casos utilizando a técnica ByPass Gástrico por videolaparoscopia – que consiste na septação do estômago, formando uma bolsa de cerca de 30 ml para restringir a ingestão alimentar, além de um desvio no intestino para promover a redução da absorção de calorias. Mas vem crescen-

do a opção também pela Gastrectomia Vertical, também feita por videolaparoscopia, que consiste na retirada de grande parte de fundo e corpo do estômago, sem fazer qualquer desvio intestinal.

A flexibilização tende a ser absorvida pelo rol da ANS, mas esta mudança ainda não é obrigatória para os planos de saúde.



| MÃO DUPLA |

A CIRURGIA NÃO DEVE SER BANALIZADA. ALÉM DE EXIGIR EQUIPE CAPACITADA, O PROCEDIMENTO PRESCINDE DE MUDANÇA DE HÁBITOS POR PARTE DO PACIENTE

FFR agora disponível na região

O Serviço de Hemodinâmica do Hospital já disponibiliza o procedimento auxiliar na investigação da lesão coronariana chamado FFR, do inglês, Reserva de Fluxo Fracionado. O procedimento tem resultados precisos, que ajudam a validar a melhor conduta a ser tomada em caso de isquemia miocárdica relacionada ao estreitamento da coronária. Ele fornece informa-

ções importantes para definir a abordagem de pacientes coronariopatas: a avaliação anatômica (se há estreitamento, qual sua gravidade, número de lesões) e define qual ou quais são as lesões culpadas.

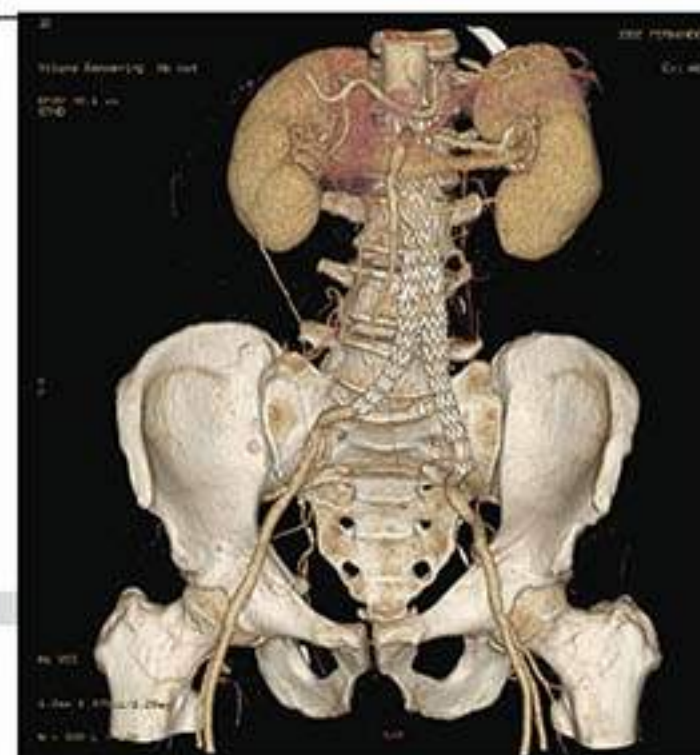
O procedimento é feito introduzindo-se fio-guia específico (transdutor de pressão), por cateterismo, permitindo comparar as pressões sanguíneas antes e após a obstrução.

É gerado um gráfico que indica parâmetros específicos da relação entre o estreitamento e o risco de isquemia. O resultado pode definir pela realização do procedimento de revascularização, seja por angioplastia, que é o mais comum, ou cirurgia aberta. Ajudando a tratar só a artéria com risco de isquemia, o FFR evita uso de stents desnecessários e reduz o tempo da angioplastia.



DOENÇA GRAVE E RISCO MÍNIMO

A Hemodinâmica inova também em técnica com acesso totalmente percutâneo para o tratamento de uma doença grave e complexa, o aneurisma de aorta. Utilizando o material Perclose e a técnica PEVAR (*percutaneous endovascular aneurysm repair*) reduz o tempo de cirurgia de 3 para 1 hora, e de anestesia geral, para apenas anestesia local. Veja os detalhes no site: hospitalmontesinai.com.br.





**[MENOS DE 1%]
ENTRE MAIS
DE 6 MIL HOSPITAIS
DO PAÍS, SÓ HÁ 58
CRENCIADOS**

TRANSPLANTE DE FÍGADO Primeiro do interior de Minas Gerais

O Monte Sinai é, agora, o único hospital do setor privado no interior de Minas Gerais credenciado para transplante de fígado. Como a instituição mais completa para realização de procedimentos de alta complexidade, se consolida também na área de transplantes.

Simultaneamente, o Ministério da Saúde credenciou a equipe responsável pelo procedimento no Hospital, composta por três cirurgiões (todos com especialização no Brasil e no exterior), dois anestesiólogos, além de dois gastroenterologistas com especialização

em Hepatologia.

O processo de credenciamento é extremamente rigoroso. O Hospital precisou provar e mobilizar recursos, entre equipamentos e insumos específicos para este tipo de transplante, além de descrever processos padronizados, emitir documentação sanitária, realizar treinamento de equipes de apoio, provando sua capacitação. Através de visita in loco, técnicos do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) conferiram a disponibilidade de estrutura física, equipamentos e outras condições exigidas.

Transplante de Medula Óssea atende região e Rio de Janeiro

Com menos de dois anos, o Serviço de Transplantes de Medula Óssea do Monte Sinai, também pioneiro no interior entre hospitais privados, já realizou mais de 20 procedimentos do tipo autólogo - cuja medula utilizada é do próprio paciente. A maioria dos tratamentos foi de mielomas e linfomas. A equipe já virou referência tanto para a região da Zona da Mata quanto para cidades do Rio de Janeiro.

O Serviço aguarda agora o novo credenciamento: para TMO Alogênico, que depende de doador. A nova modalidade vai permitir que a equipe cuide também dos casos pediátricos.

GUILLAIN-BARRÉ

O procedimento de Plasmaférese, do Serviço de Transplante de Medula Óssea e Terapia Celular, também é único na região e referência o Monte Sinai. Depois do primeiro caso de tratamento da Síndrome de Guillain-Barré (SGB), outros pacientes já foram atendidos com quadros da doença em diversos estágios, sendo um deles com diagnóstico não confirmado de Zika.

A indicação da técnica também foi utilizada para redução de anticorpos decorrentes de transplante renal e o Serviço chegou a atuar numa criança com leucemia, cujas células estavam muito altas e poderiam desencadear uma síndrome grave. Com o tratamento no início do processo, o volume foi reduzido a um quarto e ela pôde iniciar a quimioterapia.

| FUTURO | TMO ALOGÊNICO VAI PERMITIR TRATAR CRIANÇAS QUE, HOJE, PRECISAM SE DESLOCAR PARA GRANDES CENTROS



LUTA DEPENDE DA CAPTAÇÃO

A Comissão Inter-Hospitalar para Doação de Órgão e Tecidos para Transplantes (Cihdott) do Monte Sinai realizou, recentemente, uma Sessão Clínica com convidados do MG Transplantes da Macrorregião Zona da Mata, cujo tema foi a

morte encefálica. O evento reuniu principalmente médicos de áreas críticas e enfermeiros abordando a importância do diagnóstico, do preparo da equipe e do conhecimento que visa captar órgãos para salvar vidas.



sustentável



Atletas Monte Sinai têm incentivo para rústicas

Desde a primeira corrida do ranking de rústicas de 2016, o Monte Sinai passou a dar incentivo direto à prática do esporte. Funcionários e médicos que quisessem competir (ou só participar) das provas concorreram a

sorteio de inscrições e ganham camisas personalizadas da equipe.

O resultado interno tem sido excelente e os 'Atletas Monte Sinai' estão motivados. O objetivo do projeto, que ganhou este corpo em 2016, depois de ter patrocinado uma das provas do ano passado (*Speed of Sound*), é promover a saúde através da prática de esportes com foco no bem-estar e qualidade de vida.

| MOTIVAÇÃO |

A CADA PROVA, CRESCEIA O NÚMERO DE INSCRITOS PARA O SORTEIO DAS INSCRIÇÕES PARA ATÉ 30 ATLETAS POR CORRIDA

ATENÇÃO AO ENTORNO

Com doações dos funcionários e a atuação de voluntários, a política do Monte Sinai de cuidar do entorno ganha vida neste início de 2016. A Saúde Ocupacional realizou uma sensibilização junto às crianças do Grupo Semente sobre a importância da saúde bucal e entregou kits de higienização. Já o Comitê de Sustentabilidade distribuiu caixas de bombons, por ocasião da Páscoa, para o Semente e a Ascomcer.



Prêmio máximo no Top Quality

O Hospital Monte Sinai conquistou novamente o Prêmio Senes. Este é o terceiro ano consecutivo nesta categoria, que representa o nível máximo da avaliação. O Projeto Senes (Sistema Estratégico de Qualidade e de Negócios Empresariais Sustentáveis) avalia a evolução da organização com base na gestão inteligente que direciona o foco ao encan-

tamento do cliente mantendo a cultura do programa 5S's e o sistema integrado de gestão.

O Monte Sinai também conquistou, pelo 6º ano consecutivo, o prêmio Sustentabilidade atendendo aos preceitos desta categoria, quando evidencia que é uma organização ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

| HOMENAGEM |

O MONTE SINAI E A MFC HOMENAGEARAM NA FESTA, DIA 1/4, NO OLYMPO, BERNADETE ALMADA, FALECIDA EM JANEIRO DESTA ANO. ELA FOI FUNCIONÁRIA DO HOSPITAL POR MAIS DE 20 ANOS, ACOMPANHOU O TOP QUALITY DESDE SUA IMPLANTAÇÃO, ATUANDO DIRETAMENTE NA ÁREA, À FRENTE DA GERÊNCIA DA QUALIDADE POR MAIS DE UMA DÉCADA

